

## Libertos para agir.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### Vendo Jesus em meio às lutas.

Uma condição comum entre os homens, é a busca da culpa no meio de uma adversidade, em especial no que se refere a alguém que não seja nós, claro.

O conceito de causa/consequência é aplicado sem a utilização da misericórdia.

Nos esquecemos que Deus é soberano, inclusive em meio às adversidades e a ideia que há uma batalha entre o bem e o mal, equipara o criador à criatura, algo que é totalmente antibíblico.

**João 9:3 Jesus respondeu: Nem ele nem seus pais pecaram. Mas é para que nele sejam manifestadas as obras de Deus.**

A paz e a esperança residem no conhecimento do Deus que professamos, através da dedicação no estudo das escrituras e somente assim.

Que possamos abandonar o misticismo de um cristianismo não bíblico e vivermos conforme Cristo nos ensina através da Sua Palavra.

Libertos para agir. Abra a Palavra de Deus...

**João 9:4 Enquanto é dia temos de realizar as obras daquele que me enviou; aproxima-se a noite em que ninguém pode trabalhar.**

Jesus faz uma comparação do costume cotidiano, pois quando o sol se levanta, o homem também se levanta para o trabalho, porém a noite é concedida para o repouso. **Salmos 104:21-23 Os leõezinhos rugem pela presa e buscam de Deus o sustento; em vindo o sol, eles se recolhem e se acomodam nos seus covis.**

**Sai o homem para o seu trabalho e para o seu encargo até à tarde.**

O apóstolo João emprega a palavra dia para apresentar o tempo que o Pai fixou, durante o qual Ele (Jesus) deve concluir a obra que lhe fora designada.

Algo determinado também para nós.

No caso de Jesus, os 3 anos de Seu ministério e para nós a vida inteira.

Portanto, como a curta duração da luz motiva os homens ao trabalho, para que as trevas da noite não os surpreendam, assim também devemos nos dedicar à obra de Deus no curto período de vida, que nos é concedido. A comparação é espiritual.

Velório x Reconciliação. Vida x Eternidade.

**Mateus 6:31-33 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.**

Jesus adverte aos discípulos que eles devem associar-se à Sua atividade.

No cego manifestar-se-ão as obras de Deus pelas mãos de Jesus, mas também os Seus deverão realizá-las.

“Trabalhem como eu trabalho”. Para nós o mesmo é verdade.

**João 14:12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.**

Essa será a atividade do grupo cristão:

**João 20:21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.**

Neste episódio (Jo 9) e no do inválido (5,3ss - Betesda), as obras que Deus realiza consistem em libertar o homem de sua impotência e dar-lhe capacidade de ação.

Como cristãos temos que por em prática o que aprendemos.

Jesus apresenta essa ordenança e nos exorta da sua urgência.

Há tempo em que o trabalho fica impossibilitado.

- Saúde é um componente que pode atrapalhar “O trabalho”.
- Morte física.
- Por oposição à luz (somos espirituais) – **João 1:10-11 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.**

**João 9:5 Enquanto eu estou no mundo, eu sou a luz do mundo.**

Este dito de Jesus continua a afirmação da passagem:

**João 8:12 De novo, Ihes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. Só Ele.**

Nas duas passagens, são definidas a Sua missão como Messias, que, por um lado, definem o servo como luz das nações e, por outro, a sua missão, como abrir os olhos aos cegos. “Nossa missão - Nós como recipientes da luz de Cristo”.

As obras de quem O enviou não se podem realizar sem a Sua presença.

Somos total e completamente dependentes de Cristo.

**João 15:5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**

A Sua presença física é o esplendor, que marcou e se difundiu por todas as eras. Todos quantos não tem Cristo como seu Guia, tropeçam nas trevas como cegos e vagueiam em confusão e desordem.

Suas obras mesmo que aparentemente boas, somem com o tempo.

Para mim e para você que passa por lutas:

**Salmos 37:1-2 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. Pois eles dentro em breve definharão como a relva e murcharão como a erva verde.**

Para nós, motivo de tristeza e não de alegria.

**João 9:6-7 Tendo dito isso, cuspiu na terra, fez barro com a saliva, aplicou-a sobre os olhos do cego, e Ihes disse: Vai lavar-te na piscina de Siloé (que significa Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando.**

Jesus acaba de declarar que ele é a luz do mundo; ele agora passa a ilustrar isso dando luz para o cego de nascença.

Fé e prática... Oração e ação... O cristianismo é dinâmico...

Desse modo, Ele está obedecendo ao Pai, enquanto muitos ao redor dele estão impedindo a entrada da luz. *Não há meio termo.*

**Mateus 5:37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.**

O objetivo de Cristo é restaurar a vista ao cego, porém começa a operação de uma maneira que parece totalmente absurda, pois, aplicando aos seus olhos barro, Ele em certo sentido aumenta a cegueira. *Jesus fez isso a toa?*

Com isso Ele tencionava testar a fé e obediência do cego, para vir a ser um exemplo a todos.

Certamente essa não foi uma prova comum de fé, ou seja: que o cego, confiando numa palavra, está plenamente certo de que sua vista lhe será restaurada, ele teve uma tarefa adicional, ir ao lugar que lhe fora ordenado (Naamã – II Reis 5).

Algo também acontece: Jesus reproduz simbolicamente, com a sua saliva (a essência divina) e com o pó da terra (natureza terrena da carne), a criação do homem. Não se cria a doutrina do barro e cuspe. Cuidado com o misticismo.

**Gênesis 2:7 Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.**

O dia do Sábado é o sexto dia, no qual o homem foi criado.

Inquestionavelmente, não havia, nem no barro e nem na água de Siloé, poder algum para curar os olhos, Cristo, porém, fez uso daqueles símbolos várias vezes:

- Com o fim de adornar seus milagres,
- Para habituar os crentes ao uso de sinais,
- Para mostrar que todas as coisas estavam a sua disposição,
- Para testificar que cada um desses elementos tem aquele poder que Ele decide atribuir-lhe.

O barro modelado com o Espírito é o projeto de Deus realizado, cujo modelo é o próprio Jesus.

Isso é o que Ele põe diante dos olhos daquele que nunca viu.

A ordenança para ir se lavar no tanque de Siloé (O enviado), passa a ter uma conotação salvífica ao crente, uma ordem para todos os incrédulos para se lavarem na fonte de águas purificadoras no Calvário.

Fomos libertos para agir.

Somos livres para agir.

Não para ser feliz em circunstâncias.

Não para arrecadar bens.

Fomos libertos para agir em prol do reino.

Somos livres para agir em prol do reino.